

# MBA Business Analytics e Big Data Análise Exploratória de Dados

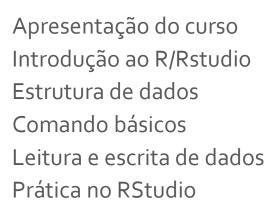
Prof. Dr. João Rafael Dias

2º semestre - 2022

# Agenda Na aula de hoje...



Manipulação de *strings* com stringr Manipulação de datas com lubridate Manipulação de *dataframes* com dplyr Prática no RStudio Técnicas de visualização Tipos de gráficos Análise univariada Análise bivariada Prática no RStudio



Tipos de variáveis Medidas de Centralidade Medidas de Dispersão Medidas de Associação Prática no RStudio Trabalhos práticos Aplicação do conteúdo

# Informações gerais Sobre o curso



### **OBJETIVOS E FOCO**

- Capacitar os alunos na leitura e manipulação de bases de dados usando a ferramenta de linguagem de programação R
- Explorar o conteúdo desses dados focando em técnicas de visualização e EDA (*Exploratory Data Analysis*)
- Entender as métricas de centralidade, dispersão e associação dos dados e os tipos de variáveis
- Problem-based approach

### **PROGRAMA**

- Ciclo de vida dos dados
- Introdução à linguagem de programação R
- Leitura e escrita de dataframes
- Manipulação de strings e datas
- Manipulação de dataframes

- Tipos de variáveis
- Técnicas de visualização de dados
- Análise exploratória de dados
- Conceitos de estatística descritiva

# Informações gerais

# Método de avaliação e bibliografia



### AVALIAÇÃO

- Trabalho I (peso **70%**): case aplicado
- Trabalho II (peso 30%): case aplicado
- Datas de entrega: a definir

### **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas, exercícios práticos e discussão de cases
- Ferramentas: R, RStudio e MS Excel

### MATERIAIS DE REFERÊNCIA

- LONG J. D. e P. TEETOR. R Cookbook. O'Reilly, 2019 (versão online em: <a href="https://rc2e.com/">https://rc2e.com/</a>)
- WICKHAM H. e G. GROLEMUND. **R for Data Science: Import, Tidy, Transform, Visualize, and Model Data**. O'Reilly, 2017.
- KNAFLIC, C. N. Storytelling com dados: Um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios. Alta Books, 2019.
- VERZANI J. Using R for Introductory Statistics. CRC Press, 2014.
- SWEENEY D., T. A. WILLIAMS e D. R. ANDERSON. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** Cengage Learning, 2013.
- KAZMIER, L. Estatística Aplicada à Administração e Economia (Coleção Schaum). Bookman, 2006.

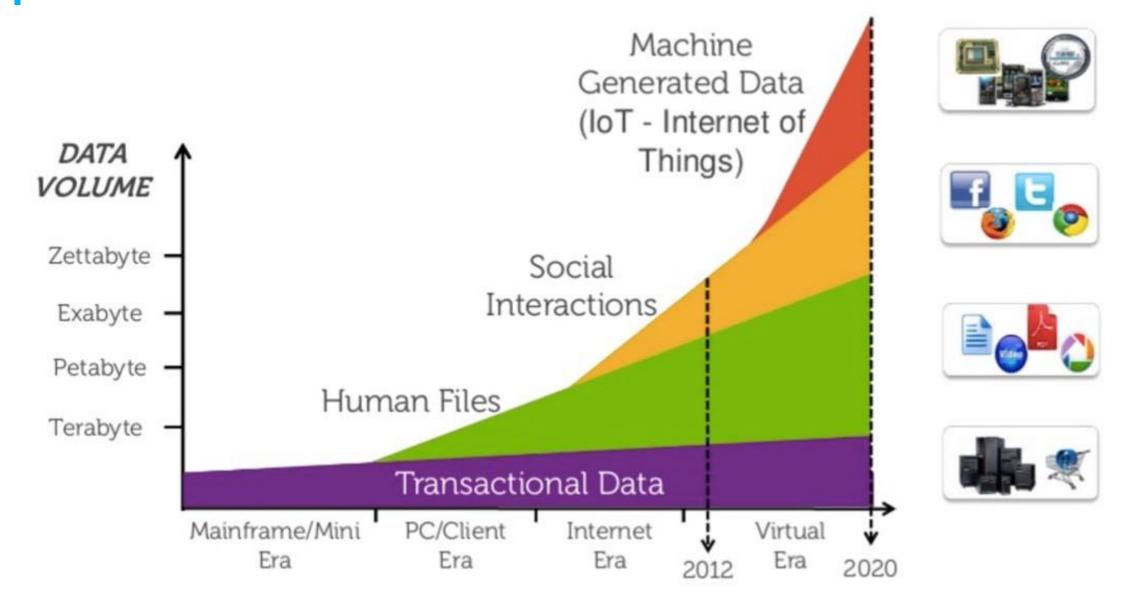


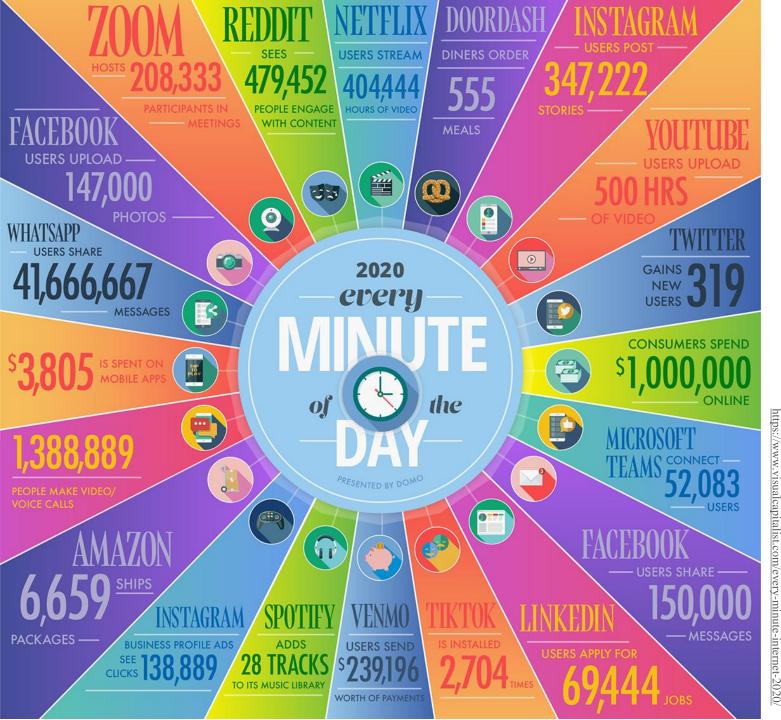
# **Getting Started**

# Ciclo de vida dos dados

FGV

A explosão dos Dados







• A cada minuto é gerado um volume gigantesco de dados:

**Fotos** 

**Reviews** 

**Posts** 

Mensagens

**Vídeos** 

Transações

Áudio

# Ciclo de vida dos dados Dados vs Informação



 Dados por si só não possuem significado relevante e não geram valor; precisam ser trabalhados para geração de insights.

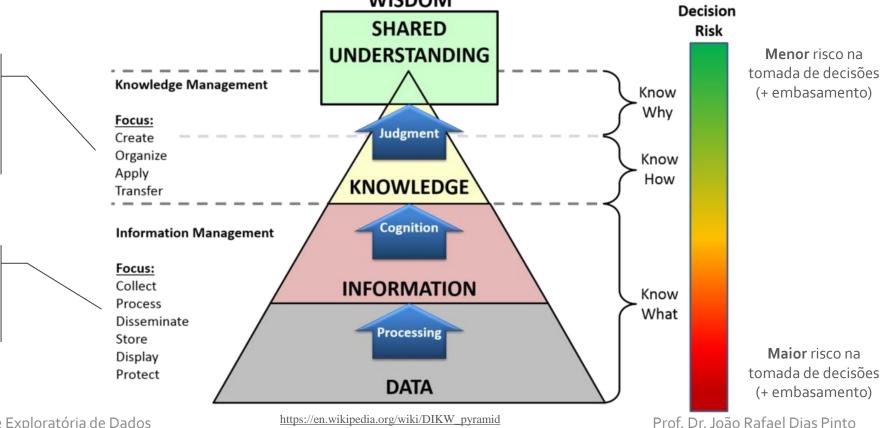
· Informação é a ordenação e organização dos dados de forma a transmitir significado dentro de um

contexto.

Knowledge Management Cognitive Pyramid
WISDOM

Quando as **informações** são interligadas elas podem ser utilizadas em um campo de atividades especifico, e isso podemos chamar de **conhecimento** 

Dados são passíveis de **interpretação** dentro de um contexto especifico, fornecendo, desta forma, **informações** ao receptor



# Ciclo de vida dos dados

# Dados vs Informação



 Dados por si só não possuem significado relevante e não geram valor; precisam ser trabalhados para geração de insights.

· Informação é a ordenação e organização dos dados de forma a transmitir significado dentro de um

contexto.



https://medium.com/techbloghotmart/afinal-como-se-desenvolve-um-projeto-de-data-science-233472996c34



# Introdução a linguagem R e ao ambiente RStudio

# Introdução ao R Histórico



- R é um dialeto da linguagem S.
- S foi inicialmente criada no Bells Labs em 1976 como uma ferramenta de análise estatística, originalmente implementada em bibliotecas de Fortran.
- A versões iniciais não continham funcionalidades para modelagem estatística.
- Em 1988 o sistema foi reescrito em C e começou a parecer com o sistema q eu conhecemos hoje.
- A versão 4 da linguagem S foi lançada em 1998 e é o core do R que temos hoje.

### Linha do tempo



código fonte do R



# Introdução ao R Características principais



- R é uma linguagem de programação open-source com uma grande comunidade de usuários.
- Usado principalmente com foco em modelagem e análise de dados, com um rico ecossistema de pacotes (+ 12.000 no repositório do CRAN).
- É uma linguagem de programação muito popular no meio acadêmico, principalmente no que se refere à machine learning e análise estatística de dados.
- Disponível para download em: <a href="https://cran.r-project.org/bin/windows/base/">https://cran.r-project.org/bin/windows/base/</a> (versão 4.1.1 para Windows e Mac, set-21).



Escopo principalmente para modelagem estatística e análise de dados

Usado por estatísticos, analistas e cientista de dados Fácil de se usar através das bibliotecas existentes

Distribuição via CRAN

Roda localmente

ggplot2, dplyr, caret, mlr, tidyr, shiny

Escopo mais amplo, como desenvolvimento de aplicações Web e *machine learning* 



Usado por desenvolvedores, engenheiro de dados e cientista de dados

Distribuição via Pypi

Fácil de se implementar novos modelos (cálculos em matriz e otimização)

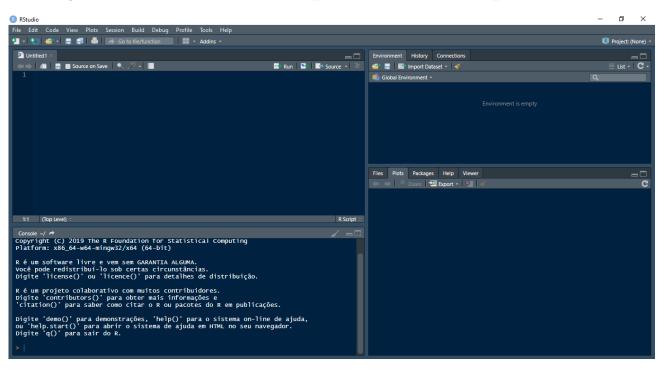
Conecta-se facilmente com aplicações

matplotlib, pandas, numpy, scikit, seaborn,

# Introdução ao R RStudio



- RStudio é um Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE *Integrated Development Environment*).
- Possui console, um editor que permite execução de códigos, como também ferramentas de plotagem, debugging e admisnitração do ambiente de trabalho.
- É disponível em edições open source ou comercial que rodam no desktop (Windows, Mac e Linux) ou em aplicações Web (RStudio Server).
- Disponível para download em: <a href="https://rstudio.com/products/rstudio/download/">https://rstudio.com/products/rstudio/download/</a>

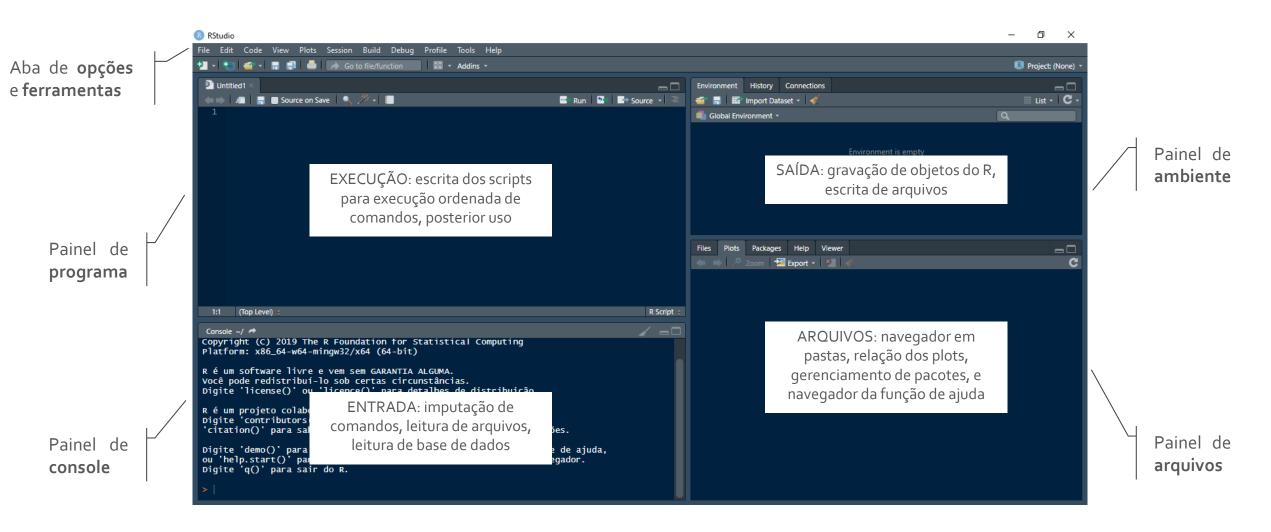




# Introdução ao R RStudio



• A interface gráfica do RStudio é dividida em 4 painéis, que são divididos em múltiplas abas:





# Comandos iniciais



- Para utilizar o R, é necessário baixar e carregar pacotes. O chamado "base R" possui apenas os operadores e funções básicas.
- Além disso, precisamos apontar um diretório de trabalho de onde serão lidos/escritos os dados.
- A função de ajuda é muito útil para entender os parâmetros de funções e sua usabilidade.

### **Using Packages**

### install.packages('dplyr')

Download and install a package from CRAN.

### library(dplyr)

Load the package into the session, making all its functions available to use.

### dplyr::select

Use a particular function from a package.

### data(iris)

Load a built-in dataset into the environment.

### **Working Directory**

### getwd()

Find the current working directory (where inputs are found and outputs are sent).

### setwd('C://file/path')

Change the current working directory.

Use projects in RStudio to set the working directory to the folder you are working in.

### **Getting Help**

### Accessing the help files

### ?mean

Get help of a particular function.

### help.search('weighted mean')

Search the help files for a word or phrase.

### help(package = 'dplyr')

Find help for a package.

### More about an object

### str(iris)

Get a summary of an object's structure.

### class(iris)

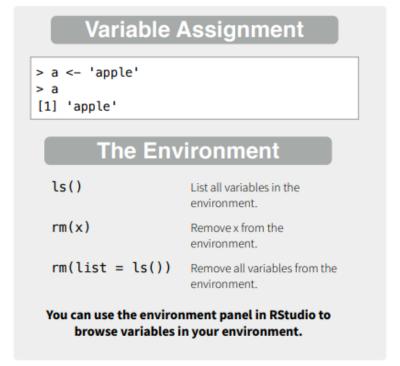
Find the class an object belongs to.

# Introdução ao R Tipos de dados



- O R possui 5 tipos ou classes "atômicas" de objetos: caractere, numérico (real), inteiro, complexo, e booleano (lógico).
- Os números em R são geralmente tratados como objetos numéricos, i.e. números reais com dupla precisão
- Existem dois números especiais: Inf infinito e NaN valor indefinido ("not α number").
- O sinal <- é usado para atribuição de valores (similar ao = usado em outras linguagens).</li>

### Types Converting between common data types in R. Can always go from a higher value in the table to a lower value. as.logical TRUE, FALSE, TRUE Boolean values (TRUE or FALSE). Integers or floating point 1, 0, 1 as.numeric numbers. Character strings. Generally '1', '0', '1' as.character preferred to factors. Character strings with preset '1', '0', '1', as.factor levels. Needed for some levels: '1'. '0' statistical models.



```
Exemplo

> x <- 1
> x

[1] 1
> print(x)

[1] 1
> msg <- 'Hello!'
> msg

[1] "Hello!"
```

# Introdução ao R Operadores básicos



- O R possui os operadores básicos aritméticos, bem como de comparação como qualquer outra linguagem de programação.
- Além disso, o R base possui os operadores e funções matemáticas

Are equal

Not equal

a > b

a < b

Less than

O operador : é usado para criar sequências de inteiros

Operator	Description
+	addition
-	subtraction
÷	multiplication
/	division
^ or **	exponentiation
x %% y	modulus (x mod y) 5%%2 is 1
x %/% y	integer division 5%/%2 is 2

### **Maths Functions** log(x) sum(x)Natural log. Sum. exp(x)mean(x)Exponential. Mean. max(x)median(x)Largest element. Median. min(x)quantile(x) Smallest element. Percentage quantiles. round(x, n)rank(x)Round to n decimal Rank of elements. places. signif(x, n) var(x) Round to n The variance. significant figures. cor(x, y) sd(x)The standard Correlation. deviation. a >= b Greater than

is.na(a)

is.null(a)

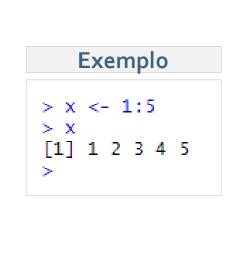
or equal to

Less than or

a <= b

Is missing

Is null



Conditions

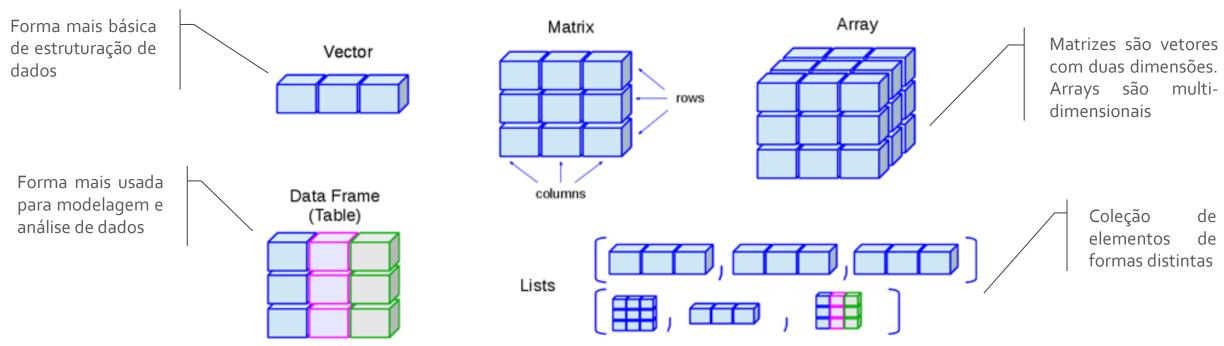
a == b

a != b

# Introdução ao R Estruturas de dados



- Estrutura de dados é a forma de organizar os dados contendo, dessa forma, os itens armazenados e a relação entre si.
- O R possui 5 formas diferentes de estruturação de dados.
- Vetor é a forma primordial; podemos pensar que nas formas restantes como derivações do conceito de vetor. O que muda são as características de ordem e homogeneidade
- Possuem diversos atributos: dimensão, classe, comprimento, nomes, etc



https://medium.com/analytics-vidhya/advanced-data-structures-in-r-2-635cbbedbc8c

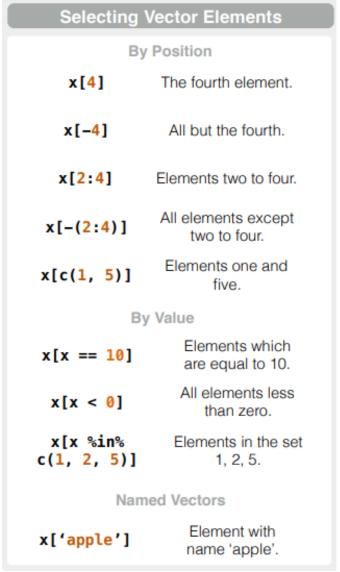
# Vetores (vectors)

**FGV** 

- Vetores é a forma mais básica de estruturação de dados em R.
- É uma coleção de dados homogêneos (i.e. mesmo tipo) ordenados.
- O operador c é um concatenador que cria um vetor na sua forma mais básica.

Creating Vectors					
c(2, 4, 6)	2 4 6	Join elements into a vector			
2:6	2 3 4 5 6	An integer sequence			
seq(2, 3, by=0.5)	2.0 2.5 3.0	A complex sequence			
rep(1:2, times=3)	121212	Repeat a vector			
rep(1:2, each=3)	1 1 1 2 2 2	Repeat elements of a vector			
Vector Functions					
sort(x) Return x sorted. table(x) See counts of values.	unique	rev(x) Return x reversed. unique(x) See unique values.			

Exemplo			
<pre>&gt; X &lt;- c(0.5, 0.6)  ## numerico &gt; X &lt;- c(TRUE, FALSE)  ## logico &gt; X &lt;- c(T, F)  ## logico &gt; X &lt;- c("a", "b", "c") ## caractere &gt; X &lt;- 9:29  ## inteiro &gt; X &lt;- c(1+0i, 2+4i)  ## complexo &gt; &gt; X &lt;- vector('numeric', length = 8) &gt; X [1] 0 0 0 0 0 0 0 0</pre>			
<pre>&gt; x &lt;- 0:6 &gt; x [1] 0 1 2 3 4 5 6 &gt; class(x) [1] "integer" &gt; as.character(x) [1] "0" "1" "2" "3" "4" "5" "6"</pre>			



### **FGV**

- Matrizes e *Arrays*
- Uma matriz é um vetor com informação na forma bidimensional.
- Além disso, ela pode ser entendida como uma coleção de elementos distribuídos por uma quantidade fixa de linhas e colunas.

· Arrays é uma estrutura de dados multidimensional; em R é uma estrutura que armazena dados em mais de

2 dimensões.

Passível de operações vetorizadas.

### 

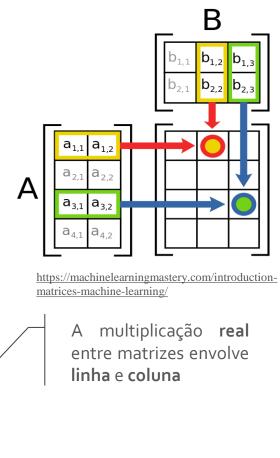
```
Exemplo
> m <- matrix(nrow = 2, ncol = 3)
                    # geracao de uma matriz vazia 2x3
[1,]
[2,]
                    # dimensao da matriz
> dim(m)
[1] 2 3
                    # atributos da matriz
> attributes(m)
$dim
[1] 2 3
                    # numero de linhas
> nrow(m)
[1] 2
> ncol(m)
                    # numero de colunas
[1] 3
> is.array(m)
                    # logico
[1] TRUE
                    # logico
> is.matrix(m)
[1] TRUE
> is.data.frame(m)
                    # logico
[1] FALSE
```

# Operações com vetores e matrizes



• Muitas operações no R são vetorizadas tornando o código mais eficiente, limpo e de fácil leitura.

### Exemplo > x <- matrix(1:4, nrow = 2, ncol = 2)> x <- 1:4; y <- 6:9 > y <- matrix(rep(10, 4), nrow = 2, ncol = 2)> x; y > x; y [1] 1 2 3 4 [,1] [,2][1] 6 7 8 9 > x + y[2.] 7 9 11 13 [,1] [,2] > x - y 10 [1] -5 -5 -5 -5 [2,] 10 > x > 2[1] FALSE FALSE TRUE TRUE # multiplicacao elemento por elemento > x >= 2[,1] [,2][1] FALSE TRUE TRUE TRUE 20 > y == 8 # multiplicacao por uma constante [1] FALSE FALSE TRUE FALSE > x \* y [1] 6 14 24 36 1.0 2.0 > x / y[1] 0.1666667 0.2857143 0.3750000 0.4444444 0.1 0.3 0.2 0.4 > x %\*% y # multiplicacao entre matrizes [,1] [,2][1,]40 40

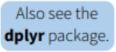


# **Dataframes**

- Referem-se ao armazenamento de dados na forma tabular, onde os casos (instâncias) representam cada linha, e as observações (medições) representam as colunas.
- Representa um caso de uma lista com vetores heterogêneos de mesmo comprimento.
- É a estrutura de dados mais utilizada.

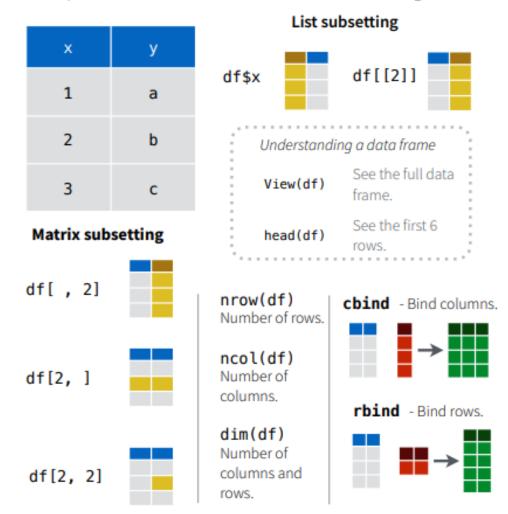
```
Exemplo
> df <- data.frame(ID = 1:3, SEXO = c('M', 'F', 'M'),</pre>
                    GASTOS = c(100.5, 30.2, 274.2)
> df
  ID SEXO GASTOS
           100.5
            30.2
           274.2
                    # dimensoes do df
> dim(df)
[1] 3 3
                    # nome da terceira coluna de df
> names(df)[3]
[1] "GASTOS"
> df$GASTOS
                    # elementos contidos em GASTOS
[1] 100.5 30.2 274.2
```





### **Data Frames**

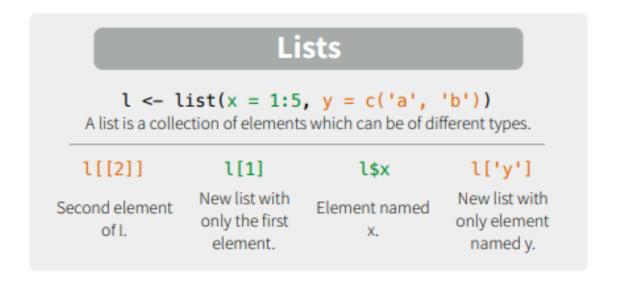
df <- data.frame(x = 1:3, y = c('a', 'b', 'c'))
 A special case of a list where all elements are the same length.</pre>



# Introdução ao R Listas



- Consistem em objetos que contém elementos de diferentes tipos, como por exemplo caracteres, números, vetores, etc.
- Podem conter matrizes, arrays, listas dentro de si.
- O tamanho desses elementos pode ser diferente, ou seja, possui uma estrutura heterogênea.
- É um importante formato de dados no R.



### Exemplo > 1 <- list(1, c('A', 'b', '#'), TRUE) # imprimindo a lista [[1]] [1] 1 [[2]] [1] "A" "b" "#" [[3]] [1] TRUE > 1[2] # acessando o 2o elemento da lista (vetor) [[1]][1] "A" "b" "#" > l[[2]][3] # acessando a 3a posicao do 2o elemento [1] "#" > class(1) # classe de 1 [1] "list" > length(1) # dimensao da lista [1] 3 1 < - list(VAR1 = c(1:3),VAR2 = 'B&@sj1',VAR3 = c(TRUE, FALSE))> 1\$VAR1 # acessando os elementos de VAR1 [1] 1 2 3

# Factors e Missing values

**FGV** 

Fatores em R são usados para representar dados • categóricos. Pode-se considerar fatores como um vetor de inteiros onde cada valor representa um rótulo de classe (*label*)

```
Exemplo
> x <- factor(c('Yes','No','Yes','No','No'))</pre>
[1] Yes No Yes No No
Levels: No Yes
> table(x)
No Yes
  3 2
> unclass(x)
attr(,"levels")
[1] "No" "Yes"
> y <- factor(c('Yes', 'No', 'Yes', 'No', 'No'),</pre>
             levels = c('Yes','No'))
[1] Yes No Yes No No
Levels: Yes No
> table(y)
Yes No
```

Valores omissos (inexistentes) no R são denotados por NA ou NaN para operações indefinidas matematicamente. Valores NA também possuem classe: existem números NA, caracteres NA, etc

```
Exemplo

> x <- c(1, 2, NA, 10, 3)
> is.na(x)
[1] FALSE FALSE TRUE FALSE FALSE
> is.nan(x)
[1] FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE
> x <- c(1, 2, NaN, NA, 4)
> is.na(x)
[1] FALSE FALSE TRUE TRUE FALSE
> is.nan(x)
[1] FALSE FALSE TRUE FALSE FALSE
> is.nan(x)
[1] FALSE FALSE TRUE FALSE FALSE
> x <- c(1, 2, NA, 4, NA, 5)
> miss <- is.na(x)
> x[!miss]
[1] 1 2 4 5
```

# Introdução ao R Controle de fluxo



- Estruturas de controle em R permite que controle o fluxo de execução do programa, dependendo das condições de execução. As estruturas mais comuns são: if else, while, e for.
- São importantes para escrita de programas (*scripts*), e possuem duas finalidades:

Tomada de decisão: permite que o scritpt tome decisões baseados em resultados em alguma condição estabelecida.

Loops: permite que um bloco de código possa ser executado diversas vezes, diferente da sequencial.

### While Loop For Loop **If Statements** if (condition){ while (condition){ for (variable in sequence){ Do something Do something Do something } else { Do something different Example Example Example for (i in 1:4){ while (i < 5){ if (i > 3){ print('Yes') print(i) i < -i + 10} else { i < -i + 1print(j) print('No')

### **FGV**

# Funções

- Funções são um bloco de código organizado e reutilizável que é usado para realizar uma tarefa determinada em um script em R.
- Elas podem ser built-in ou user defined.
- Elas são armazenadas como objeto em R, podendo ser usadas como argumentos de outras funções ou definidas dentro de outras funções.
- O valor de retorno de uma função é a última expressão a ser calculada no corpo da função.

# functions function\_name <- function(var){ Do something return(new\_variable) }</pre>

```
square <- function(x){

squared <- x*x

return(squared)
}</pre>
```

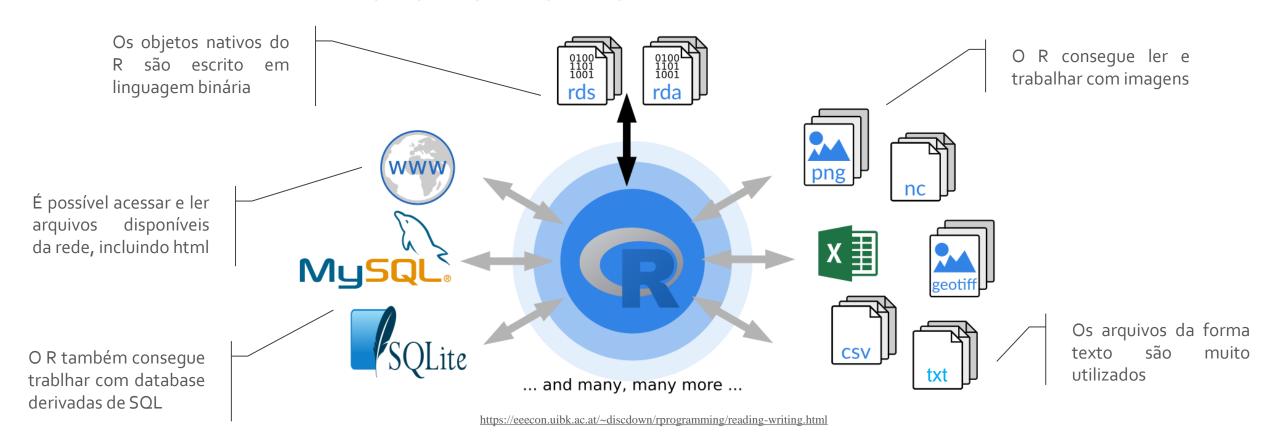
```
Exemplo

> func <- function(a, b){
+ a**2 + b
+ }
>
> func(2,3)
[1] 7
>
> func <- function(n, y = seq(0.05, 1, by = 0.05)){
+
+ n**y
+ }
>
> func(2)
[1] 1.035265 1.071773 1.109569 1.148698 1.189207 1.231144 1.274561
[8] 1.319508 1.366040 1.414214 1.464086 1.515717 1.569168 1.624505
[15] 1.681793 1.741101 1.802501 1.866066 1.931873 2.000000
```

# Introdução ao R Leitura e escrita de arquivos



- Uma das habilidades mais importantes de qualquer linguagem é a capacidade de se comunicar com o mundo exterior, i.e., importar e exportar dados.
- Isso inclui desde a leitura e escrita de arquivos simples de texto no HD, donwloαd e leitura de dado via Web, e outros formatos como xlsx, txt, SAS, Stata, SPSS, etc.



# Leitura e escrita de arquivos



- Em R existem diversas funções nativas capazes da leitura e escrita de dados tabulares e texto.
- Existem também funções próprias para escrever e ler objetos nativos em R, bem como bibliotecas para tipos de dados específicos.
- Para a maior parte das aplicações de modelagem os dados são no formato de texto e tabulares.

### **Reading and Writing Data**

Input	Ouput	Description
<pre>df &lt;- read.table('file.txt')</pre>	write.table(df, 'file.txt')	Read and write a delimited text file.
<pre>df &lt;- read.csv('file.csv')</pre>	write.csv(df, 'file.csv')	Read and write a comma separated value file. This is a special case of read.table/ write.table.
<pre>load('file.RData')</pre>	<pre>save(df, file = 'file.Rdata')</pre>	Read and write an R data file, a file type special for R.

# # Leitura de arquivo data <- read.table('foo.txt') data <- read.table('D:/datafiles/mydata.txt') data <- read.csv('D:/datafiles/mydata.csv') # Escrita de arquivo x <- data.frame(a = 5, b = 10, c = pi) write.table(x, file = 'data1.csv', sep = ',') write.table(x, 'c:/mydata.txt|', sep = '\t') write.csv(x, file = 'data1.csv')</pre>



# Prática no RStudio



# ...foco de hoje

# • CASE 1.1: Sintaxes e comandos básicos do R

Comandos básicos, operadores, trabalhando com os formatos de dados, e criando alguns fluxos com *loops* e regras de condições

# • CASE 1.2: Lendo e escrevendo dados no R

Leitura e escrita de um dataframes no R

